

235

O TRABALHO NA TERCEIRA IDADE. *Leni Padilha, Michele Ruschel, Leonia Capaverde Bulla, Ruthe C. C. Schnnor* (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

A pesquisa consiste na busca do desvelamento do cotidiano do idoso no trabalho, partindo-se de uma pesquisa mais ampla: “Idosos no RS: estudo multidimensional de suas condições de vida”. A escolha do tema é relevante tendo em vista o envelhecimento crescente da população, em uma sociedade capitalista que impõe condições de vida e trabalho. Os objetivos são analisar preconceitos e mitos relacionados ao idoso, ligados ao mundo do trabalho; explicitar contradições no período que antecede a aposentadoria; caracterizar estratégias de enfrentamento do fim da carreira profissional; estudar a trajetória do trabalhador idoso no mundo do trabalho e as repercussões sobre sua vida cotidiana. Trata-se de uma abordagem qualitativa com pessoas a partir dos 60 anos de idade que participaram da pesquisa anterior e que, naquela data (1995), estivessem trabalhando. Como instrumentos utilizamos: pesquisa documental, utilização de banco de dados, entrevista e história de vida. Constatamos que a faixa etária concentra-se entre os 60-69 anos, compondo aproximadamente 50% dos entrevistados, sendo a grande maioria casada ou viúva residente em casa própria, considerando satisfatórias as relações familiares. Em relação ao trabalho, verificamos que a maioria desenvolveu, durante maior parte de sua vida, atividades não especializadas ou semi-especializadas, ingressando no mercado de trabalho entre os 11 e os 18 anos de idade. Atualmente, a maioria desenvolve atividades no setor não especializado.